



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
SOCIEDADE GUARULHENSE DE EDUCAÇÃO - "SOGE"		SP.
ASSUNTO: Carta-Consulta para criação pela Via de Autorização da Universidade Metropolitana de São Paulo - UNIMESP -, a partir das Faculdades Integradas de Guarulhos - FIG -, nos termos da Lei 5540/68 e Resolução CFE nº 03/91 - análise preliminar.		
RELATOR. SR. CONS. MARGARIDA MARIA R. BARROS PIRES LEAL		
PARECER	Nº 214/92	CÂMARA ou COMISSÃO CEU
		APROVADO EM: 31/03/92
		PROCESSO Nº: 23001.000806/90-12
1- RELATÓRIO		
<p>A Sociedade Guarulhense de Educação - SOGE - com sede na Cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, mantenedora das Faculdades Integradas de Guarulhos - FIG - encaminhou à apreciação do Conselho Federal de Educação, carta consulta visando a criação, pela via de autorização, da Universidade Metropolitana de São Paulo - UNIMESP nos Termos que lhe facultam a Lei 5540/68 e a Resolução CFE nº 03/91.</p> <p>A análise da carta consulta obedece ao disposto na citada Resolução e nas instruções aprovadas pela Portaria CFE nº 21/90, baseando-se também em 02 (duas) visitas efetuadas junto às Faculdades Integradas de Guarulhos, possibilitando o conhecimento preciso de suas instalações, funcionamento acadêmico e administrativo, bem como seu corpo dirigente.</p> <p>Quanto aos aspectos fiscais, patrimonial e econômico-financeiro, fundamenta-se em estudo técnico específico, elaborado pela assessoria deste Conselho.</p> <p>No que se refere ao item 1 - abrangência - das instruções aprovadas pela Portaria CFE nº 21 /90. o presente processo enquadra-se na alínea "b": "Processos em que a Instituição proponente possui cursos autorizados e/ou reconhecidos não suficientes ao cumprimento dos mínimos exigidos pelo artigo 5º da Resolução 03/91 e que propõe no pleito a criação de novos cursos para atingir esses mínimos".</p> <p>Vale informar que em fevereiro de 1991, foi distribuída na Comissão Especial de Universidades, deste Conselho, a análise da Carta Consulta em causa, na forma de Parecer, como de praxe, visando sua apreciação por parte daquela Comissão, após decorrido o intervalo entre 02 (duas) reuniões mensais.</p> <p>Considerando os Decretos nºs 49 e 105/91 que deram nova regulamentação à tramitação de Processos referentes à criação de Universidades e Cursos superiores, a Comissão Especial de Universidades, encaminhou, entre outros desta natureza, o presente processo à Secretaria Nacional de Educação Superior do Ministério da Educação SENESU/MEC, sem que a apreciação anteriormente mencionada fosse efetivada.</p>		

Parecer 214/92

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Com a edição do Decreto nº 359/91, retornaram os processos a este Conselho, levando a que fosse solicitada à Instituição a atualização das informações e dos quadros demonstrativos constantes da Carta Consulta, objetivando apresentar este Parecer condizente com a situação econômico-financeira e patrimonial da mantenedora e com as condições pedagógicas das Faculdades mantidas, incluindo o exercício de 1991.

1. Quanto à Instituição Mantenedora

1.1. - IDENTIFICAÇÃO

Nome: SOCIEDADE GUARULHENSE DE EDUCAÇÃO

Sigla: SOGE

Endereço: Rua Dr. Sólon Fernandes, nº 155

CEP 07070 - Guarulhos/SP

Fone: (011) 209.3233

1.2. - Utilidade Pública

Reconhecida de Utilidade Pública pelas leis:

- Federal: Portaria Ministerial nº 79, de 12/02/90 (Ministério da Justiça)

- Estadual: Decreto nº 20.944, de 01/06/1983

- Municipal: **Lei** nº 1305, de 04/09/1967.

1.3. - Condições Jurídicas

A SOGE - Sociedade Guarulhense de Educação foi fundada na cidade, município e comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo, a 16 de agosto de 1965, na forma de associação de direito privado, sem fins lucrativos, com finalidades educacionais e assistenciais.

Adquiriu sua personalidade jurídica ao registrar seu Estatuto originário junto ao Registro de Pessoas Jurídicas, Cartório de Títulos e Documentos, sob nº 137, Livro "A", fls. 77, em 28/08/65.

A última reforma estatutária ocorreu a 12 de julho de 1988, e está devidamente registrada sob o microfilme de nº 059171 junto ao Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Guarulhos/SP.

1.4. - Dirigentes e Sócios Mantenedores

A instituição tem como órgão máximo deliberativo a Assembléia Geral, constituída de todos os seus sócios, com formação universitária e com experiência na área de Educação.

A inclusão ou exclusão de novos associados depende do voto unânime da Assembléia Geral.

Há um Conselho comunitário que inclui pessoas residentes no Distrito Geoeducacional, alheias ao quadro societário e eleitas pelo voto unânime dos associados com mandato de um ano.

Consta da Carta Consulta, relação nominal de seus sócios e dirigentes, com indicação dos cargos que exercem, qualificação, mandatos e forma de escolha.

1.5. - Condições Fiscais e Parafiscais

Informa-se no Projeto que a Instituição está devidamente registrada e cadastrada junto aos seguintes órgão oficiais, cuja documentação encontra-se em sua posse à disposição dos órgãos competentes:

. CGC/MF nº 49.073.182/0001-10

. CERTIFICADO DE MATRÍCULA NO IAPAS NÚMERO 49.073.182/0001-10

. PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS - Inscrição Municipal nº 014314/69

- . SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - Inscrição nº 3391.

Tem sua situação fiscal e parafiscal em perfeita regularidade, e a documentação correspondente e atualizada integra o processo de acordo como segue:

- . MTPS/INSS - Certidão negativa de débito - CND
- . Ministério da Fazenda/Receita Federal/SP - Certidão de Isenção nº 054/77 e Declaração de Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica.
- . PIS (24 últimas guias de recolhimento)
- . FGTS - Protocolo do pedido de Certidão Negativa de Débito e xerox das 24 últimas Guias de Recolhimento.
- . Certidões Negativas de Dívidas e Protestos.

1.6. - Situação Patrimonial e Econômico-Financeira

1.6.1. - Capacidade Patrimonial

O Conjunto de bens móveis e imóveis, que forma o patrimônio da mantenedora, corresponde ao valor total de Cr\$ 7.775.127.491,21 (sete bilhões, setecentos e setenta e cinco milhões, cento e vinte e sete mil, quatrocentos e noventa e hum cruzeiros e vinte e hum centavos), segundo avaliação em dezembro de 1991. Fazem parte da Carta Consulta relações com especificação de Bens Móveis e Imóveis, estes últimos com indicação de local, m² e registro correspondente, conforme cópias anexas a este parecer.

1.6.2. - Capacidade Econômico-Financeira

A capacidade econômico-financeira da Instituição está indicada na Carta Consulta, através de Tabelas demonstrativas de Balanços Patrimoniais, Receitas e Despesas, Receita Orçamentária e Investimentos em bens de capital.

Consta também da Carta Consulta, projeção das receitas e despesas para o quinquênio 1992 a 1996.

1.7. - Atendimento aos requisitos do artigo 3º da Resolução CFE nº 03/91.

A SOGE, tendo em vista o que dispõe o seu Estatuto e a legislação pertinente em vigor

- . não distribui parcela de seu patrimônio ou renda a título de lucro ou participação nos resultados;
- . aplica integralmente no país os recursos, na manutenção dos objetivos institucionais;
- . mantém escrituração contábil em livros dotados das formalidades legais capazes de assegurar a sua exatidão;
- . respeita os tetos estabelecidos quanto a "superavits" financeiros, variações patrimoniais e gastos com pessoal, em cada exercício social;
- . se dissolvida, destinará seu acervo (ressalvando eventuais direitos de terceiros) a instituição ou instituições educacionais do DGE de sua atuação;
- . o patrimônio declarado lhe pertence exclusivamente não existindo nenhum imóvel pertencente aos sócios ou diretores que estejam, a qualquer título, servindo às Faculdades ou Cursos por ela mantidos.



1.8. - Qualificação para a área acadêmica

A experiência da SOGE em manter o ensino superior na região de Guarulhos tem cerca de 21 anos, já que iniciou com a criação da primeira unidade de ensino, a Faculdade de Direito de Guarulhos (em 1968), devidamente reconhecida pelo Decreto nº 70.007/72, abrigando o curso de Direito.

Posteriormente, a instituição criou e teve aprovada a sua segunda unidade de ensino, a Faculdade de Administração de Guarulhos, com o curso de Administração, devidamente reconhecida pelo Decreto nº 76.650/75; na mesma época criou e teve aprovada a Faculdade de Ciências Contábeis de Guarulhos, também reconhecida pelo Decreto nº 76.649/75.

Noutra etapa, criou e teve aprovada a Faculdade de Educação Física e Técnicas Desportivas de Guarulhos, reconhecida em 1977, pelo Decreto nº 77.505/77.

Mantém, hoje, seus 4 (quatro) cursos de graduação, autorizados e reconhecidos, atendendo às necessidades e à demanda social da comunidade.

As Faculdades Integradas de Guarulhos - FIG - em 1991, contaram com 4.823 alunos matriculados, nos seus cursos de graduação, conforme tabela a seguir a qual também indica o número de concluintes no período de 1987 a 1991.

ALUNADO E NÚMERO DE CONCLUINTES

CURSO	Vagas	Matriculados em 1991	NÚMERO DE CONCLUINTES				
			1987	1988	1989	1890	1991
1. Administração	350	1.729	201	225	230	305	325
2.. Ciências Contábeis	100		69	95	93	98	98
3. Direito	600	2.391	529	407	565	589	•
4. Educação Física	200	703	143	156	181	•	179
TOTAL	1.250	4.823	942	883	1.069	992	602

NO ANO DE 1990 NÃO HOVE CONCLUINTES NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RAZÃO DA ALTERAÇÃO DO CURSO PARA 4 ANOS DE DURAÇÃO.

NO ANO DE 1991 NÃO HOVE CONCLUÍNTES NO CURSO DE DIREITO EM RAZÃO DA ALTERAÇÃO DO CURSO PARA 5 ANOS DE DURAÇÃO

Fonte: Secretaria Geral.

1.9. - Relacionamento com as Unidades Mantidas

A SOGE é responsável perante às autoridades públicas e ao público em geral, pelas Faculdades Integradas de Guarulhos - FIG, incumbindo-lhe tomar medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e o Regimento das unidades, a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e discente, e a autoridade própria dos seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete à SOGE promover adequadas condições de funcionamento das FIG, colocando-lhes à disposição os bens móveis e imóveis necessários, do seu patrimônio ou de terceiros, a ela concedidos, assegurando-lhes recursos financeiros bastantes.

A administração orçamentária e financeira é de competência total da SOGE e não das mantidas.

Os Diretores das unidades de ensino são nomeados pela SOGE, bem como o Diretor Geral.

As unidades mantidas têm plena autonomia em assuntos acadêmicos, didáticos, pedagógicos e administrativos próprios de cada uma.

Os Concursos Vestibulares são promovidos anualmente, de forma unificada, com oferta de 1.250 vagas, organizados e realizados por uma comissão designada especificamente para tal fim. Desde a sua fundação a Instituição realizou até o ano de 1991, 23 concursos vestibulares, mostrando a Tabela a seguir a situação desses concursos, no período de 1988 a 1991.

CONCURSOS VESTIBULARES

CURSO	1988			1989			1990			1991		
	Vagas	Inscr.	Prop. Cand. Vagn	Vagas	Inscr.	Prop. Cand. Vagn	Vagas	Inscr.	Prop. Cand. Vnga	Vagas	Inscr.	Prop. Cand. Vaga
1. Administração	350	1.050	2.3/1	350	1.168	2.6/1	350	1.136	2,5/1	350	1.213	2.6/1
2. Ciências Contábeis	100			100			100			100		
3. Direito	000	3.664	6.1/1	600	2.750	4.6/1	600	2.724	4.5/1	600	2.745	4,5/1
4. Educação Física	200	1.233	6.2/1	200	1.092	5.5/1	200	871	4,4/1	200	978	4,8/1
TOTAL	1.250	5.975		1.250	5.010		1.250	4.731		1.250	4.936	

Fonte: Comissão Vestibulares / Secretaria Geral

1.10 - Corpo Docente

É constituído por 110 professores, cuja distribuição por unidade de ensino e por titulação é indicada no quadro a seguir.

CORPO DOCENTE - TITULAÇÃO

TITULAÇÃO	Faculdade de Direito do Guarulhos	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Guarulhos	Faculdade de Educação Física e Técnicas Desportivas do Guarulhos	TOTAL	%
DOUTORES	2	-	1	3	2,73
DOUTORANDOS	3			3	2,73
MESTRES	3	2		5	4,54
MESTRANDOS	16	6	5	27	24,54
ESPECIALISTAS	15	16	24	55	50,00
GRADUADO C/ PARECER	4	-	-	4	3,64
EXPERIÊNCIA DOCENTE (só graduado)	5	7	1	13	11,82
TOTAL	40	31	31	110	100,00

REGIME DE TRABALHO: TEMPO PARCIAL E HORISTAS

Sua forma de remuneração, atualmente, é mensal nos regimes de tempo parcial ou horista.

Integram a Carta Consulta curricula vitae dos docentes, com indicação da graduação, funções docentes e não docentes, pós-graduação e trabalhos publicados, se for o caso.

Registra a mantenedora que procura o aprimoramento do seu corpo docente por meio de cursos de especialização e de aperfeiçoamento, ao mesmo tempo, em que, estimula a participação em cursos de Mestrado e Doutorado em universidades, dentro de uma política de qualificação permanente de seus recursos humanos.

1.11. - Pessoal Técnico-Administrativo

Corresponde ao total de 168 funcionários distribuídos entre auxiliares, atendentes, motoristas, secretárias, telefonistas, vigias, técnicos e setores de processamento de dados, contabilidade, departamento de pessoal, gráfica, manutenção, serviços gerais e tesouraria.

1.12. - Espaços Físicos e Infra-estrutura

1.12.1 - Condições atuais

As Faculdades Integradas de Guarulhos-FIG, mantidas pela SOGE-Sociedade Guarulhense de Educação, estão instaladas num prédio dotado de andar térreo, 1º andar e 2º andar (além de sub-solo), e têm, à sua disposição, uma área construída de 21.671,93 m², com a seguinte distribuição:

a) SALAS DE AULA: em número de 43, ocupam uma área de 5.265,80 m², dotadas de condições suficientes de iluminação, espaço interno e ventilação.

b) SAI-AS ESPECIAIS: 3 (três) salas com uma área de 382,97 m², assim especificadas:

- recursos audiovisuais (1) 111,67 m²;
- recursos audiovisuais (2) 164,00 m²;
- sala de ginástica 107,30 m².

c) LABORATÓRIOS: 4 (quatro) com área de 478,43 m², dotados de todos os equipamentos necessários ao desenvolvimento das seguintes atividades:

- Laboratório de Biologia
- Laboratório de Fisioterapia
- Laboratório de Informática
- Laboratório de Química

d) DESPORTOS: com área de 2.465,20 m² para as atividades desportivas, e instalações assim distribuídas:

- Piscina semi-olímpica 450,00 m²
- Ginásio Poliesportivo 1.047,20 m²
- Quadra Poliesportiva (1) 442,00 m²
- Quadra Poliesportiva (2) 364,00 m²
- Quadra Voleibol (3) 162,00 m²

Em fase final de construção - quadra poliesportiva com 540,00 m²; quadra de Voleibol com 162,00 m²; e um prédio com 108,00 m², com a seguinte distribuição:

- 1) Andar Térreo - Vestiários e Sanitários, com 54,00 m²;
- 2) 1º andar - Laboratório de Avaliação Física, com 54,00 m²;

e) "ANFITEATRO GUIMARÃES ROSA": com 1.161,71 m², dotado de oficina, sala de som, sala de projeções, palco, camarim, sanitários.

i) DEMAIS DEPENDÊNCIAS: perfazendo área total de 11.444,30 m², assim especificadas:

- Ambulatório médico, cozinha, refeitório, limpeza, serviço social, salas de professores, pátios cobertos, lanchonetes, secretarias, tesourarias, posto bancário, telefonia, almoxarifado, centro de processamento de dados, departamento de pessoal, oficina de manutenção, barracão de obras, recursos audio-visuais, diretorias, contabilidade, sanitários, papelaria, livraria, boutique, cabeleireiro e corredores de circulação.

g) BIBLIOTECA: a "Biblioteca Cerqueira Cesar" possui 5 (cinco) salas ocupando uma área de 473,52 m².

Possui 1 bibliotecária chefe, 1 chefe de pesquisas, 1 chefe de periódicos, e 9 auxiliares.

Possui regulamento próprio, funciona ininterruptamente de segunda a sexta, das 07:30 às 23:00 horas, e aos sábados das 07:30 às 12:00 horas, e mantém um serviço de empréstimos de livros aos alunos da Instituição, mediante controle feito pela apresentação da ficha de identificação do usuário.

O sistema de classificação utilizado é CDU, PHA, OCDE e Macrothesauros.

São prestados ao público serviços de referência, pesquisa, empréstimos, xerox, orientação bibliográfica, bem como intercâmbio de informações e empréstimos entre bibliotecas.

A aquisição e atualização do acervo decorrem de:

- indicação bibliográfica apontada pelo corpo docente;
- sugestões de títulos feitas por alunos e direção pedagógica;
- Seleção pela própria direção da biblioteca, considerando os currículos dos diferentes cursos.

O acervo de livros conforme dados de 1991 e informações anexas, corresponde a 17.323 títulos e 34.500 exemplares.

Quanto a periódicos nacionais dispõe a Biblioteca (referência 1991) de 1.000 títulos nacionais, 58.812 fascículos, correspondendo a 70 assinaturas correntes. No que se refere aos internacionais (referência 1991) conta com 69 títulos, 1.091 fascículos e 06 assinaturas correntes.

Informa-se no período de 1987 a 1991 a quantidade de consultas efetivadas, observando-se 34.454 para o exercício de 1991.

Por outro lado é registrado no documento de atualização da Carta Consulta, a aquisição de 6.000 (seis mil) exemplares de livros ainda não classificados e a disponibilidade de 11.690 multimeios entre mapas, apostilas, folhetos, recortes de jornais e relatórios de estágios.

Fazem parte da Carta Consulta, tabelas de informações sobre o acervo de livros, por assunto, e tabelas de informações sobre o acervo de periódicos especializados, por área, forma de aquisição e número de edições nos anos de 1987 a 1991.

Em anexo cópias das relações indicando os periódicos mais relacionados diretamente com as áreas de ensino da Instituição.

Integram a Carta Consulta e documentação complementar atualizada, as plantas (levantamentos planialtimétricos e cadastrais) desenhos nºs 1 e 2, dos espaços físicos disponíveis na Instituição.

Do projeto de ampliação da Biblioteca, parte foi executada, restando, para completar, uma área de 137,36 m², ocupada atualmente pela Secretaria Geral e que futuramente será remanejada para outro prédio.

Também fazem parte da Carta Consulta e da documentação complementar atualizada, coletânea de fotos da Instituição, referente ao campus onde são instaladas as Faculdades Integradas de Guarulhos, ao Anfiteatro Guimarães Rosa, às vistas parciais dos prédios, à Biblioteca, aos laboratórios, às salas especiais, às instalações desportivas, às salas de aula, à creche, às dependências administrativas, às salas dos professores, aos corredores de circulação, aos sanitários, às cantinas, e de um prédio em construção com área total de 4.426,20 m², e de dois Anfiteatros, um com capacidade para 250 alunos e, outro, para 350 alunos.

1.13. - Pós-Graduação

A Instituição vem atuando na qualificação de seus docentes e de profissionais da comunidade, através de Cursos programados de acordo com as tabelas a seguir:

FACULDADE DE DIREITO DE GUARULHOS		
PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" ESPECIALIZAÇÃO		
CURSO	PERÍODO	C/H
DIREITO EMPRESARIAL	04/ABRIL/1987 A 15/JUNHO/1988	410 h/a
DIREITO ROMANO E CIVIL	02/JUNHO/1990 A SETEMBRO/1991	400 h/a
DIREITO PENAL E CRIMINOLOGIA	02/JUNHO/1990 A SETEMBRO/1991	400 h/a
SOCIOLOGIA E POLÍTICA	INÍCIO PREVISTO PARA O 2º SEMESTRE DE 1992	400 h/a
PROCESSO CIVIL E PENAL	INÍCIO PREVISTO PARA O 2º SEMESTRE DE 1992	400 h/a

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE GUARULHOS		
PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" ESPECIALIZAÇÃO		
CURSO	PERÍODO	C/H
DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS	INÍCIO PREVISTO PARA O 2º SEMESTRE DE 1992	360 h/a
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA: MÉTODOS E CONTROLES	INÍCIO PREVISTO PARA O 2º SEMESTRE DE 1992	360 h/a

No que se refere a Cursos ministrados pela Faculdade de Educação Física de Guarulhos, esta promove, anualmente, Cursos Técnicos de Atualização em várias áreas, visando com isto credenciar profissionais em áreas específicas do conhecimento.

Nos últimos anos foram desenvolvidos:

CURSOS TÉCNICOS DE ATUALIZAÇÃO:

1990 - EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL	
inscritos - 71	concluintes - 53
GINÁSTICA	
inscritos - 40	concluintes - 29
1991 - VOLEIBOL	
inscritos - 32	concluintes - 19
EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL	
inscritos - 48	concluintes - 36
NATAÇÃO	
inscritos - 24	concluintes - 21

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1990 - CURSO DE RECICLAGEM - GINÁSTICA AERÓBICA

Professora Patrícia Lobato

1991 - MUSCULAÇÃO

Professor José Carlos Simon Farah

I ENCONTRO PAULISTA DE AERÓBICA

Professores: Cida Conti - Paulo Akiau - Mônica Tagliari

EXPECTATIVAS DOS CURSOS TÉCNICOS DE ATUALIZAÇÃO -180 horas/aulas

1º SEMESTRE -1992

Dança

Educação Física Infantil

Voleibol

Basquetebol

Natação

2º SEMESTRE -1992

Ginástica Geral

Ainda no tocante à Pós-Graduação, registra-se a decisão de aplicar uma verba não inferior a 3% do orçamento para qualificação do corpo docente.

1.14 - No que se refere à Integração com a Comunidade, informa-se que:

- Tanto a Sociedade Guarulhense de Educação, mantenedora, como as Faculdades Integradas de Guarulhos, mantidas, vêm prestando serviços à comunidade, os mais diversos.

- Afora contribuições de natureza assistencial, tem sido realizados cursos extras, especiais, que visam não só a população acadêmica, mas também ao cidadão comum, especialmente os ligados à produção.

- Neste último propósito, incluem-se as conferências proferidas por convidados especiais, cientistas e técnicos de reconhecido saber, inclusive autoridades nacionais e estrangeiras.

- Graças à Faculdade de Educação Física e Técnicas Desportivas a Municipalidade Guarulhense organizou equipe de atletas que lhe deram, inclusive, vitórias de amplitude nacional. E os desportistas da comunidade, inclusive da região Norte de São Paulo (na qual se integrará a nova Universidade), encontram o apoio do corpo docente especializado, bem como franquias para uso das instalações.

- É freqüente a requisição, pela Municipalidade Guarulhense, do Anfiteatro, com capacidade para 1.500 pessoas, o qual vem sendo palco preferido para festas de formatura de escolas da proximidade, e eventos culturais de toda espécie. Ali já se apresentaram as orquestras sinfônicas do Estado, do Município de Guarulhos, e da Faculdade Mozartéum (criada no chamado "Projeto Umuarama").

- Talvez com maior significado, citam-se os trabalhos do Instituto de Criminologia (que se liga, naturalmente, à Faculdade de Direito), bem como o Departamento de Difusão Cultural, que responde pelas publicações da Instituição.



1.15 - Publicações

Com a criação do Departamento de Difusão Cultural, a SOGE sistematizou a publicação de livros, e trabalhos menores, valendo-se do esforço cultural do Corpo Docente, bem como de autores de fora.

O próximo objetivo é a implantação de Revistas Especializadas, atinentes às diversas áreas, e com tiragens regulares.

Consta do processo, relação de 14 trabalhos que tiveram a colaboração do referido Departamento.

Ainda no tocante a publicações, são apresentadas várias referências bibliográficas indicativas de produção científica individual de muitos dos integrantes do corpo docente, seja na forma de livros, artigos em periódicos, especializações ou de dissertações e teses apresentadas e defendidas em cursos de pós-graduação.

1.16 - Cursos propostos

Como já descrito no item 1.8 a SOGE mantém os Cursos Superiores de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Educação Física e Técnicas Desportivas, todos eles enquadrados na área técnico-profissional.

Para viabilizar a proposta de criação de Universidade pela via de autorização, com base nos artigos 4º, 5º e 7º da Resolução CFE nº 03/91, a Instituição propõe a criação de cursos na área fundamental, ao mesmo tempo em que objetivando a expansão do ensino superior, e consolidação do seu perfil indica outros cursos, conforme quadro a seguir

CURSOS PROPOSTOS

CURSOS	VAGAS		CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO				
	D	NOT	1993	1994	1995	1996	1997
01 - MATEMÁTICA - BACHARELADO E LICENCIATURA		60	X				
02 - BIOLOGIA - BACHARELADO E LICENCIATURA	60		X				
03 - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (HABILITAÇÃO PLENA EM DESENHO)		60		X			
04 - LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS) HABILITAÇÃO PLENA		60		X			
05 - FISIOTERAPIA	80				X		
06 - ECONOMIA		80			X		
07 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	80					X	
08 - ENGENHARIA ELETRÔNICA	80						X

Ressalta-se que, para os cursos solicitados na área fundamental, com prioridade para sua implantação, a Instituição já possui grande parte da infra-estrutura necessária para tal, constando da Carta-Consulta, sua justificativa social. A escolha dos Cursos de Matemática, Biologia, Educação Artística e Letras, objetiva reforçar a área básica dos conhecimentos em coerência com os cursos profissionais já oferecidos, servindo como embasamento deles e dos previstos para o plano de expansão.

No que diz respeito aos cursos da área técnica-profissional a Carta-Consulta enfoca a necessidade de preparar profissionais qualificados para atendimentos aos setores técnico-profissionais e para a pesquisa científica. De outro lado, enfatiza a importância da Fisioterapia na sociedade moderna, através do Processo de Reabilitação, complementando a atuação da Educação Física, curso este já ministrado pela Instituição.

Julga-se igualmente importante avançar no estudo das Ciências Econômicas, principalmente na época atual, com vistas a elaborar estratégias e novas metodologias a serem aplicadas na área.

Com o preenchimento dos cursos na área fundamental, somados aos cursos já existentes, a Instituição faz garantir o princípio da Universalidade de Campo do Conhecimento, conforme tabela abaixo, sem considerar o cultivo das diversas áreas, pela ministração dos outros cursos, objeto da expansão como antes referenciado, o que consolidará ainda mais aquela Universidade.

UNIVERSALIDADE DE CAMPO

CURSOS	ÁREAS FUNDAMENTAIS E TÉCNICO-PROFISSIONAIS DO CONHECIMENTO HUMANO							
	ADMINISTRAÇÃO	CIÊNC. CONTÁBEIS	DIREITO	EDUCAÇÃO FÍSICA	(MATEMÁTICA)	(BIOLOGIA)	ED. ARTÍSTICA - HAB. EM DESENHO	LETRAS - HAB. EM PORT. / INGLÊS
1. Ciências Matemáticas	X	X	-	-	X	X	X	-
2. Ciências Físicas	-	-	-	-	X	X	-	-
3. Ciências Químicas	-	-	-	-	X	X	-	-
4. Ciências Biológicas	-	-	X	X	X	X	-	-
5. Geociências	-	-	-	-	X	X	-	-
6. Ciências Humanas	X	X	X	X	X	X	X	X
7. Filosofia	-	-	X	X	-	-	X	-
8. Letras	X	X	-	X	-	-	-	X
9. Artes	-	-	-	X	X	X	X	X

Integrar as funções de ensino, pesquisa e extensão onde o ensino superior é o ponto de partida e de chegada, pelo aperfeiçoamento da educação geral, desenvolvimento do pensamento, das ciências, das artes e das letras, da habilitação profissional do aluno; a pesquisa no sentido de promover a investigação como meio para melhoria e instrumentalização do ensino, utilização dos avanços científicos e por meio de métodos de aferição de experiências já comprovadas como formar, inovar e descobrir novos caminhos; a extensão integrando o ensino com as necessidades da comunidade regional e nacional, abrindo-se igualmente aos grandes temas da atualidade internacional.

Desenvolver a metodologia de aplicação para implantar a pesquisa institucional, que avalia a instituição e seu projeto pedagógico diante do espelho da comunidade e de suas necessidades.

NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prioridade para atendimento à qualificação docente da própria Universidade, assim como também dos recursos humanos técnicos e administrativos.

Montagem programada de uma infraestrutura básica que permita dispor de recursos e instrumentos para viabilizar o funcionamento dos cursos de pós-graduação.

Opção inicial pela pós-graduação "lato sensu" procurando intercâmbio com outras instituições nacionais e estrangeiras para adquirir competência na área.

Estudo de possibilidades no que diz respeito à formação de pesquisadores, a fim de se criar uma sólida tradição de serviços às maiores necessidades da região.

Valorização dos recursos humanos como diretriz fundamental na consecução dos objetivos da nova Universidade: nesse sentido, a preocupação é a de maximizar o aproveitamento das vocações da região, evitando a endogenia e a dispersão.

NA PESQUISA

Programará centros dinâmicos de pós-graduação "stricto sensu" vinculados à vocação do desenvolvimento da região, mesmo não se caracterizando inicialmente como uma "research University", onde a pesquisa adquire significativo grau de autonomia.

A nova Universidade procurará fontes alternativas de financiamento, já que sua autonomia universitária, como instituição universitária particular, será entendida muito mais como uma busca de parceiros, quer no setor público, quer no internacional, de modo a poder expandir esse tipo de atividade sem se apoiar diretamente nas anuidades Escolares, hoje principal fonte de recursos financeiros da instituição.

A pesquisa tomará, na nova Universidade, as seguintes formas:

- . pesquisa como atividade de iniciação científica para o corpo discente;
- . pesquisa pedagógica "pesquisa-meio", vinculada à transmissão do ensino, a fim de dar-lhe um caráter criativo e crítico;
- . pesquisa como atividade complementar docente, visando a atualização científica/interdisciplinariedade;
- . pesquisa institucional ou, como está sendo chamada, no Brasil, "auto-avaliação" sistemática, dos corpos docente e discente, de produção científica, do processo curricular e da forma de gerenciamento da casa;
- . pesquisa acadêmica, ou "pesquisa-fim", para obtenção de títulos acadêmicos mas também conjugada aos grandes temas da região;

2. Proposta da Universidade

2.1. - Concepção

A idéia da entidade mantenedora, de criar uma Universidade, como instituição social, educacional e regional, é fruto do longo processo de sedimentação intelectual e da experiência de mais de várias décadas no ensino de 1º e 2º graus, assim como nas diversas escolas isoladas de nível superior. Para a Instituição, houve o surgimento de uma consciência e de uma responsabilidade social que impulsionou o grupo dirigente e a comunidade à procura da forma mais racional, efetiva e aglutinadora das forças individuais e comunitárias que se sentem na liderança do processo educacional na região. Dessa interação fecundante e dessa comunicação de consciências que assimilam as lições do passado e tentam projetar o futuro nasceu a proposta da Universidade.

Destaca-se que quando um projeto de universidade nasce desse modo, de um saber de experiência feito, e de uma consciência imperiosa de projetar o futuro tendo em vista o passado e o presente da cultura de uma região, ele de tal modo se insere e se entrosa com o desenvolvimento regional que avulta como indispensável ao processo civilizatório, porque somente esse projeto dará eficácia e pertinência aos rumos do futuro da própria sociedade.

Finalmente, registra-se que a opção da nova Universidade é a de realçar a característica essencial e co-natural de se ligar ao meio social, à natureza ambiental, às necessidades locais, ao estudo da arte e da situação do mundo que a cerca, dos problemas conjunturais e à vida cotidiana de seu povo. Será pois a Universidade uma instituição eminentemente participante. Levará em conta as particularidades dos planos culturais e dos "breeds" do comportamento coletivo inserido na região mais urbanizada do país. Com isso, permitirá aos seus alunos ligarem a universidade à sua vida particular.

2.2 - As funções e objetivos estão detalhadamente elencados na Carta-Consulta, os quais enfatizam a indissociabilidade do ensino pesquisa e extensão, a preservação da cultura regional, a necessidade de intercâmbio entre as diversas Instituições de ensino e da atuação no desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país, a pós-graduação "lato sensu" e "stricto sensu".

Por outro lado são destacadas como diretrizes específicas da futura Universidade, a ampliação da Biblioteca, a instalação de infra estrutura para pesquisa e intercâmbio acadêmico com outros centros regionais e extraregionais e a qualificação docente.

2.3 - Em relação às linhas básicas de ação, são traçadas para a Universidade pretendida, linhas políticas de ação para o ensino de graduação, de pós-graduação, para a pesquisa e para a extensão como segue:

NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Realizar um ensino de qualidade, integrando as atividades acadêmicas, lançando mão dos recursos e instrumentos existentes para esse fim e avaliando continuamente a prática do ensino com os objetivos do seu projeto pedagógico.

Praticar a integração e a união de esforços no sentido de evitar a duplicação de meios para os mesmos fins, racionalizando o processo de ensino para atingir o mais alto grau de eficiência tendo em vista os padrões de qualidade exigidos pela sociedade e de parâmetros definidos pela comunidade acadêmica interna e de outras vinculadas à região e ao país.

- . pesquisa básica, que consiste na busca desinteressada da verdade, vinculada aos departamentos de ciências fundamentais e objetivando a produção de conhecimentos;
- . pesquisa aplicada, quer para dar utilidade econômica e social às descobertas científicas, quer para tornar a Universidade participante e dando satisfação às demandas da sociedade.

NA EXTENSÃO

A nova Universidade procurará vincular-se não somente com as gerações de estudantes, mas ampliar o leque de clientes, vinculando-se também às Prefeituras, aos Estados, à União, às empresas, a todos os setores-líderes que potencialmente possam solicitar os serviços da Universidade.

A extensão hoje é, em suma, o grande elo de ligação da Universidade com a Sociedade. Com isso, não deixará a nova Universidade, de ser uma unidade intensamente participante na distribuição do saber social, assim como no debate mundial dos grandes temas da humanidade.

2.4 - METAS PRIORITÁRIAS

- No ensino de graduação:
 - . revisão e estudo dos currículos dos cursos, com vistas a adequá-los à nova estrutura da Universidade e à nova realidade social do país;
 - . qualificação do Corpo Docente, com vistas a dotar cada Faculdade e cada Departamento com Doutores e Mestres, em número suficiente, para dar suporte à programação de qualidade da nova Universidade;
 - . criar mecanismos e meios para melhoria da qualidade de ensino e estudo de métodos para aferição desta qualidade;
 - . aperfeiçoamento, qualificação e adequação dos serviços de Biblioteca, laboratórios, centros de computação, e outros, para apoio logístico ao ensino, pesquisa e extensão;
 - . implantação progressiva do Tempo Contínuo para os docentes da Universidade;
 - . acompanhamento das vocações para a pesquisa e para a criação intelectual, através da expansão e aperfeiçoamento dos programas de Monitorias e de bolsas-de-estudo, por exemplo.

- Na pesquisa e na extensão:
 - . criação da Coordenadoria de Pós-Graduação e Pesquisa, para organização e planejamento da área;
 - . criar mecanismos de integração Universidade-Comunidade, por meio de programas específicos; convidar as prefeituras e representações líderes regionais a participarem de debates sobre a Universidade e seu projeto pedagógico; estudar a situação sócio-econômica da população local e propor às autoridades responsáveis programas viáveis do resgate da pobreza e das carências sociais da população;
 - . estimular o desenvolvimento de pesquisas aplicadas visando a criação de subsídios para suporte ao ensino de 2º grau técnico, assim como para a melhoria dos demais serviços da Universidade;
 - . definir, para cada Faculdade e para cada Departamento as áreas prioritárias de atuação em pesquisa e em extensão;

- . implantação planejada de cursos de pós-graduação "lato sensu" e "stricto sensu" para formação e treinamento de docentes em pesquisa científica;
- . aperfeiçoamento e ampliação de fontes de recursos para a pesquisa e programas de extensão e demais serviços de suporte às atividades da Universidade.

2.5 - Modelo Organizacional Proposto

Nesta fase da Carta-Consulta, a Instituição apresenta apenas os traços do modelo organizacional da nova Universidade, cujo modelo completo e detalhado será indicado na fase de projeto.

Assim, caracteriza-se:

- . Departamento: órgão fundamental de sua estrutura para todos os efeitos de distribuição de pessoal, para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.
- . Unidades Universitárias: os departamentos serão agrupados em unidades mais amplas denominadas Faculdades.
- . Administração Superior: CONSUN - Conselho Universitário, CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e a Reitoria.
- . Órgãos Suplementares: que atuarão como suporte técnico às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- . Organização Didático-científica: estará detalhada no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade.

Integra a Carta-Consulta, o organograma da futura Universidade, no qual são alocados de acordo com suas funções e vinculação administrativa, a Mantenedora, os órgãos colegiados, a Reitoria com suas assessorias e órgãos suplementares, as pró-reitorias Acadêmica, Administrativa e Comunitária e as Faculdades, com Conselho Departamental, Diretorias e Departamentos.

3. - Justificativa Social da Universidade

No que se refere ao item 2.1 das instruções aprovadas pela Portaria CFE nº 21/90, dada a situação peculiar da região metropolitana de São Paulo, o presente processo foi considerado em condições de prosseguimento, juntamente com outros da mesma região, quanto à necessidade social, e à viabilidade social, ressalvada a possibilidade de revisão em cada caso específico em etapa posterior, em razão de um eventual aprofundamento da análise no que diz respeito à viabilidade da proposta.

A entidade evidencia que a criação da Universidade Metropolitana de São Paulo, tem suporte de ordem legal institucional, de ordem social, de ordem técnica e econômica e de ordem cultural.

- Suporte de ordem legal institucional: a legislação Brasileira optou na organização do ensino superior pelo modelo universitário. Assim é que a Lei 5.540/68 diz que o ensino superior será ministrado em Universidades e em caráter transitório e excepcional em instituições isoladas. Desta forma o objetivo de qualquer instituição de ensino superior é consolidar-se para atingir a maioridade, chegando à Universidade.

- A justificativa de ordem social: A justificativa de ordem social tem presente os componentes de ordem demográfica da região onde a instituição está instalada: Região Norte da Capital de São Paulo, onde a demanda aos serviços educacionais é sabidamente grande.



A população, na faixa etária de 19 a 24 anos, ainda não suficientemente atendida, cria uma demanda reprimida que precisa ter acesso aos serviços educacionais. Sem dúvida, o maior núcleo urbano do país detém também o maior volume demandatário aos serviços educacionais de 3º grau.

- Os argumentos de ordem técnica e econômica: tem presente as prospecções das demandas do maior parque industrial e tecnológico do País, que é São Paulo, onde se localizam as modernas indústrias, de base, a tecnologia de ponta na área industrial, mecânica, elétrico-eletrônica, química, microbiológica e biotecnológica, inclusive da área de Saúde.

- Quanto aos aspectos de Ordem Cultural: Registra-se que é fundamental o acesso aos bens e serviços que supram as aspirações do ser humano que é o agente e receptor dos avanços do processo de desenvolvimento.

Consta da Carta-Consulta, caracterização da região geo-educacional, sede da futura Universidade, com descrição:

- Dos aspectos físicos e geográficos: localização na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, tendo como área de abrangência de influência primária a região da Grande São Paulo, mais precisamente, a do DGE 24 (Distrito Geo-Educacional-24).

A cidade de Guarulhos, hoje chamada "Portal para o Mundo", possui 341 km² de área e conta com uma população aproximada de 1.200.000 habitantes. É "cortada" ao meio pela Via Dutra, a mais movimentada rodovia brasileira.

É apresentado mapa que indica os municípios circunvizinhos de Guarulhos e os bairros mais próximos deste, pertencentes as zonas norte e leste da cidade de São Paulo, onde também a Universidade influirá.

Limita-se ao sudoeste com as cidades de São Paulo e Suzano; ao Norte com Santa Isabel, Arujá e Itaquaquetuba; a Noroeste com Mairiporã e Nazaré Paulista.

- Dos aspectos demográficos: o município de Guarulhos está inserido na região da Grande São Paulo. Essa região, passa dos 16 milhões de habitantes, correspondendo a 10% da população do Brasil.

O município de Guarulhos, que até meados do corrente século vivia em grande dependência da capital do Estado, após a inauguração da Via Dutra recebeu grande expansão industrial. Esse fato fez com que se tornasse abundante a mão-de-obra especializada ou não, no município, o que gerou uma grande expansão populacional, fazendo com que os trabalhadores rurais viessem para as indústrias do município.

- Dos aspectos sócio-econômicos e culturais: Historicamente a Capital Paulistana, São Paulo, sempre foi o centro dos investimentos, das indústrias, do comércio, dos serviços. A invasão acontecida nas últimas décadas em São Paulo foi total. As áreas livres desapareceram. Uma das soluções a esse problema foi a ocupação dos espaços da chamada região da Grande São Paulo, onde o parque industrial implantado é enorme, e está a cidade de Guarulhos.

Hoje Guarulhos tem o privilégio de contar com um grande número de indústrias que são de fundamental importância para o País. São 2.500 instaladas.

Guarulhos tem também 10.133 estabelecimentos comerciais, 48 restaurantes, 7 empresas jornalísticas, 2 revistas, 2 rádios, cinemas, museus e teatros.

A via Dutra e a instalação do Aeroporto de Cumbica, contribuíram para que Guarulhos explodisse populacionalmente, trazendo assim a mão-de-obra especializada. Esse fato gerou um contingente de 3.000 empregos diretos.

O moderno aeroporto de Cumbíca ocupa uma área de 9.572.600 m², cerca de 400 alqueires paulistas de terra.

Guarulhos possui também hospitais, clubes de serviços, escolas do ensino fundamental e médio, e escolas de ensino superior que atendem à comunidade de maneira satisfatória, além de uma Universidade.

Atualmente tem 135 escolas de 1º e 2º graus, com aproximadamente 179.000 alunos matriculados.

Além da rede de escolas estaduais e municipais, Guarulhos conta com as escolas técnicas mantidas pelo SENAI e pelo SESI, e com uma diversificada rede de ensino particular.

- Dos aspectos educacionais: Na Carta Consulta encontram-se tabelas referentes à taxa de escolarização de 1º e 2º graus no Estado de São Paulo mostrando haver um satisfatório atendimento às necessidades do ensino fundamental e do ensino médio.

Finalmente, a Instituição conclui pela necessidade social da Universidade na forma que segue:

No aspecto quantitativo, Guarulhos possui muitas indústrias, muitas escolas, uma população bastante grande, muitos estabelecimentos comerciais e de serviços.

Essa macrovisualização a faz crer que os jovens habitantes da região fatalmente necessitarão procurar os bancos escolares, para que consigam uma formação técnico-profissional de nível superior, tanto para satisfazerem seus anseios individuais quanto para se aperfeiçoarem e contribuir, mais tarde, para a melhoria de vida da comunidade. Nesse prisma, a Universidade se faz necessária oferecendo seus préstimos na área de ensino, da pesquisa e da extensão/serviços.

No aspecto qualitativo, embora Guarulhos seja bem servida de todos os equipamentos econômico-sociais e culturais, sofre, assim como qualquer outro aglomerado urbano, os problemas básicos sociais, tais como: o alto consumo de energia elétrica, o saneamento básico, os transportes, a habitação. A futura Universidade se faz necessária, dando total e direto apoio às atividades de pesquisa e de prestação de serviços à comunidade em geral, na busca incessante das soluções dos problemas que afligem sua gente, dando a oportunidade aos seus acadêmicos de desenvolverem projetos e programas de pesquisa, para que sejam aplicados, posteriormente, no auxílio à comunidade, melhorando a qualidade de vida, hoje tão prejudicada.

I - CONCLUSÕES

A Sociedade Guarulhense de Educação - SOGE:

- 01 - Atende aos requisitos fixados no artido 3º da Resolução CFE nº 03/91;
- 02 - Nos termos do artigo 5º da citada Resolução, comprova a ministração de quatro cursos superiores, na área técnica-profissional, todos reconhecidos;
- 03 - Considerando o disposto na alínea "a" do parágrafo 1º do artigo 7º da Resolução CFE nº 03/91 e nas instruções aprovadas pela Portaria CFE nº 21/90, propõe cursos da área fundamental para atender a legislação em vigor, bem como indica outros, de acordo com seu plano de expansão;
- 04 - Com os cursos que vem ministrando e com as propostas para implantar com prioridade, na área fundamental, atenderá ao artigo 11 da Lei 5540/68 e à Resolução CFE nº 03/91 em seus artigos 4º e 5º, assegurada a universalidade do campo do conhecimento;

- 05 - Segundo a interpretação dos dados constantes da Carta Consulta, a região de sua atuação, o DGE 24, atende satisfatoriamente às necessidades do ensino de 1º e 2º graus;
- 06 - Apresenta justificativa social dos cursos a serem implantados e da Universidade proposta, evidenciando os suportes de ordem legal institucional, de ordem social, de ordem técnica e econômica e de ordem cultural, com descrição específica dos aspectos físicos e geográficos, demográficos, sócio-econômicos, culturais e educacionais;
- 07 - Possui ótimas condições de infraestrutura e de recursos materiais para os cursos que vem ministrando e para os propostos na área fundamental, valendo destacar os projetos de expansão apresentados e referentes à ampliação da Biblioteca e construção de novas áreas para as atividades acadêmicas;
- 08 - Indica sua proposta de Universidade, caracterizando sua concepção; funções e objetivos; linhas básicas de ação para a graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; metas prioritárias;
- 09 - Indica o modelo organizacional da futura Universidade, de forma preliminar, uma vez que será objeto da etapa posterior, no Projeto, o modelo completo e detalhado.
- 10 - Demonstra boa situação econômico-financeira com destaque para:
 - a) Índice de Liquidez Geral: apresenta variação de 1,31 a 0,85, do triênio 1989/91, o que é considerado bom do ponto de vista financeiro.
 - b) Grau de Endividamento: em relação ao Ativo total apresenta variação de 0,01 a 0,02, no triênio observado, demonstrando solidez econômica.
 - c) Grau de Imobilização a variação observada no triênio examinado foi de 0,92 a 0,97, caracterizando um crescimento positivo no período.
 - d) O Patrimônio Líquido e o Ativo Permanente sofreram um crescimento superior à simples valorização inflacionária, indicando uma tendência positiva de aumento patrimonial.
 - e) Os gastos com investimentos, no período em questão, ficaram, em média em torno de 7% da receita total.



II - VOTO DA RELATORA

Diante do exposto julga a Relatora que a Sociedade Guarulhense de Educação - SOGE - com sede em Guarulhos/SP, cumpre todos os requisitos exigidos pela Resolução CFE nº03/91 e pelas instruções aprovadas pela Portaria CFE nº 21/90 - fase de Carta Consulta - com o objetivo de criar pela via de autorização, a Universidade Metropolitana de São Paulo - UNIMESP, em Guarulhos/SP.

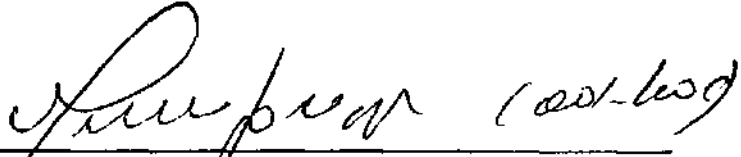
Assim vota pela acolhida da Carta Consulta de Parte da SOGE, devendo a Instituição, no prazo de até hum ano, apresentar o Projeto de Universidade com o detalhamento exigido nas instruções específicas aprovadas pela citada Portaria CFE nº 21/90.

Outrosim, ressalta que a acolhida da Carta Consulta não cria nem gera quaisquer direitos e compromissos de que o Conselho Federal de Educação deva aprovar o posterior projeto a ser apresentado, não podendo a Instituição usar o título de Universidade até o final da tramitação do processo.

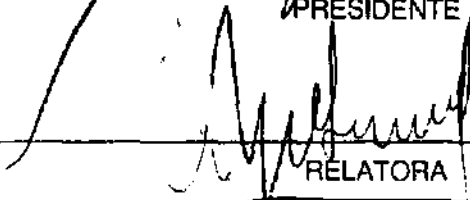
III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial de Autorização e Reconhecimento de Universidades, acompanha o Voto da Relatora.


Sala das sessões,





PRESIDENTE



RELATORA







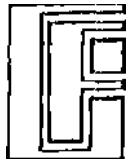
A N E X O S

A handwritten signature or mark, possibly initials, located in the bottom right corner of the page.

A N E X O 0 1

CAPACIDADE PATRIMONIAL





FACULDADES INTEGRADAS DE GUARULHOS



CAPACIDADE PATRIMONIAL

CONTAS / EXERCÍCIOS	AVALIADO 31.12.91
BENS IMOVEIS	
TERRENOS	6 , 674 , 074 , 220 . 80
PRÉDIOS	569 , 754 , 857 - 91
BENS MOVEIS	
MOVEIS E UTENSÍLIOS	222 , 535 , 429 . 83
VEÍCULOS	59 , 972 , 101 . 90
EQUIPAMENTOS DIDÁTICOS	21 , 105 , 053 . 77
MAQUINAS E MOTORES	. 00
FERRAMENTAS	. 00
INSTALADOS	177 , 021 , 486 . 31
ACERVO BIBLIOGRAFICO	50 , 664 , 340 . 69
T O T A L	7 . 775 , 127 , 491 . 21

A N E X O 0 2

RELAÇÃO DE BENS IMÓVEIS



GEOSOCIOGEOSOCIOGEOSOCIO

Sociedade Guarulhense de Educação

- RELAÇÃO DOS BENS IMOVEIS DA INSTITUIÇÃO

IMÓVEL / LOCAL		ÁREA m2	REGISTRO		VALOR
1	.19.03.66 TERRENO CABUCU - GUARULHOS/SP	15.000	- 1º	CART. GUARULHOS - 21 FLS. 62/63	6,241,001.79
2	.04.04.66 TERRENO PQ PRIMAVERA - GUARULHOS/SP	1.848	- 2º	CART. GUARULHOS - 49 FLS. 15/16	20,477,143.13
3	.25.04.66 TERRENO INVERNADA - MAIRIPORA/SP	121.000	- 2º	CART. GUARULHOS - 45 FLS. 135/136	204,448,176.88
4	.18.09.75 TERRENO BOLSA - GUARULHOS/SP	17.797	- 2º	CART. GUARULHOS - 160 FLS. 104/108	210,652,100.43
5	.22.12.76 TERRENO BOLSA - GUARULHOS/SP	5.000	- 2º	CART. GUARULHOS - 160 FLS. 82/85	100,303,078.96
6	.22.08.75 TERRENO BOLSA - GUARULHOS/SP	28.203	- 2º	CART. GUARULHOS - 463 FLS. 165/170	516,492,484.94
7	.28.12.75 TERRENO MORRO GRANDE - GUARULHOS/SP	355.770	- 2º	CART. GUARULHOS - 258 FLS. 286/95	1,167,011,291.91
8	.02.04.81 TERRENO CUIABA - MT	10.000.000	- 2º	CART. GUARULHOS - 39 FLS. 43/45	536,711,805.32
9	.31.10.80 TERRENO MOGI CRUZES/SP	203.300	- 2º	CART. GUARULHOS - 333 FLS. 205/210	114,073,060.19
10	.22.12.82 TERRENO ITANHAEM / SP	1.607	- 2º	CART. GUARULHOS - 339 FLS. 128/132	12,660,059.89
11	.22.12.82 TERRENO ITANHAEM / SP	1.625	- 2º	CART. GUARULHOS - 339 FLS. 123/127	12,660,059.89
12	.22.12.82 TERRENO ITANHAEM / SP	1.625	- 2º	CART. GUARULHOS - 339 FLS. 118/122	12,660,059.89
13	.23.09.81 TERRENO SUZANO / SP	96.000	- 2º	CART. GUARULHOS - 306 FLS. 131/137	184,443,714.15
14	.06.05.82 TERRENO DIAMANTINA / MT	99.990.000	- 4º	CART. P. PRUDENTE - 25 FLS. 165/75	1,371,363,575.41
15	.02.07.83 TERRENO CACERES /MT	39.980.000	- 2º	CART. GUARULHOS - 377 FLS. 228/233	613,959,898.64
16	.31.04.84 TERRENO ITAPORAMA /GO	35.000.000	- 2º	CART. GUARULHOS - 397 FLS. 46/53	1,106,062,441.89
17	.23.09.70 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	3.440	- 12º	CART. GUARULHOS - 190 FLS. 190/192	11,491,464.62
18	.14.05.71 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	4.151	- 20º	CART. SÃO PAULO - 539 FLS. 68	19,630,092.97
19	.29.06.71 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	3.006	- 20º	CART. SÃO PAULO - 518 FLS. 47	12,012,743.48
20	.17.09.71 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	430	- 20º	CART. SÃO PAULO - 539 FLS. 98	1,633,834.72
21	.25.07.72 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	8.064	- 2º	CART. GUARULHOS - 116 FLS. 158/161	6,147,775.83
22	.31.10.72 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	338	- 2º	CART. GUARULHOS - 120 FLS. 120/121	1,254,641.14
23	.08.08.73 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	826	- 2º	CART. GUARULHOS - 126 FLS. 212/213	4,712,984.98
24	.26.06.74 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	1.125	- 2º	CART. GUARULHOS - 116 FLS. 327/332	10,244,034.46
25	.04.07.74 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	1.083	- 2º	CART. GUARULHOS - 160 FLS. 122/123	8,027,817.65
26	.12.11.75 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	860	- 2º	CART. GUARULHOS - A FLS. 77	8,419,739.26
27	.28.08.65 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	463	- 2º	CART. GUARULHOS - 30 FLS. 116/120	8,774,086.44
28	.29.06.81 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	1.205	- 1º	CART. GUARULHOS - 30 FLS. 106/110	20,034,630.30
29	.29.06.81 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	835	- 1º	CART. GUARULHOS - 30 FLS. 111/115	3,003,183.20
30	.25.08.75 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	780	- 3º	CART. GUARULHOS - 124 FLS. 180/182	4,868,956.79
31	.05.09.85 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	500	- 2º	CART. GUARULHOS - 321 FLS. 61/65	4,848,458.25
32	.21.03.85 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	1.558	- 2º	CART. GUARULHOS - 30 FLS. 121/125	19,528,247.37
33	.22.02.89 TERRENO CAMPUS FIG - GUARULHOS / SP	1.263	- 3º	CART. GUARULHOS - 271 FLS. 293/94	187,176,859.96
34	.05.01.91 TERRENO PORTO FELIZ / SP	44.563	- 2º	CART. GUARULHOS - FLS.	152,024,714.09
					6,674,074,220.80

Sociedade Guarulhense de Educação
ANDRÉ LUIZ TORRES DA FONSECA
Contador CRC-SP 131.860

A N E X O 0 3

INFORMAÇÕES DO ACERVO DE LIVROS





INFORMAÇÕES SOBRE O ACERVO DE LIVROS DA BIBLIOTECA

CÓDIGO PELA TABELA CDU	ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS	ANO - 1987		ANO - 1988		ANO - 1989		ANO - 1990		ANO - 1991	
		Nº DE Nº DE TÍTULOS EXEMPL.	Nº DE Nº DE TÍTULOS EXEMPL.	Nº DE Nº DE TÍTULOS EXEMPL.	Nº DE Nº DE TÍTULOS EXEMPL.	Nº DE Nº DE TÍTULOS EXEMPL.	Nº DE Nº DE TÍTULOS EXEMPL.	Nº DE Nº DE TÍTULOS EXEMPL.	Nº DE Nº DE TÍTULOS EXEMPL.	Nº DE Nº DE TÍTULOS EXEMPL.	Nº DE Nº DE TÍTULOS EXEMPL.
0.(02 e 03)	Generalidades.....	601	1081	597	1087	615	1097	634	1130	643	1148
02.....	Bibliotecas, Bibliotecologia.....	53	70	58	75	60	77	66	83	69	86
03.....	Enc.Gerais, Dic., Livros de Ref.....	500	3703	539	3745	570	3776	575	3806	595	3597
1(45)	Filosofia.....	260	162	253	172	272	184	277	160	224	469
159.9.....	Psicologia.....	418	700	430	713	450	733	473	765	491	795
2.....	Religião, Teologia.....	72	110	72	110	76	114	97	144	104	156
30 e 39.....	Soc., Sociolog., Antrop. Social ou Cult.....	468	935	414	913	476	960	517	1010	531	1034
31.....	Estatística.....	71	172	72	173	73	178	75	180	76	181
32 e 33.....	Pol., Ciênc.Pol., Econ.Pol.....	1385	2394	1405	2616	1458	2683	1531	2807	1574	2873
34.....	Dir., Legisl., Jurisprudência.....	1217	7329	1292	7392	1386	7597	1511	7889	1539	8263
35 e 65.....	Adm.(Contabil., Propaganda e Infor.).....	1063	1791	1036	1792	1145	2385	1184	2456	1201	2317
36.....	Assistência Social, Seguros(atuarial).....	2	71	4	9	8	13	14	19	14	19
37.....	Educação, Pedagogia.....	540	1215	533	1134	570	1227	619	1392	677	1612
38.....	Comércio, Comunicações e Turismo.....	17	18	17	18	17	17	17	18	20	26
50 e 51.....	Ciências Puras, Matemática.....	93	131	110	148	111	149	120	154	124	159
52 e 53.....	Astronomia, Geodésia, Física.....	31	56	33	59	36	50	49	64	59	79
54.....	Química - Mineralogia.....	21	31	21	31	22	32	25	35	31	42
55 e 56.....	Geologia, Meteorologia e Paleont.....	17	9	11	13	13	15	13	13	16	19
57, 58 e 59.....	Ciências Biológicas, Botânica e Zoo.....	157	227	159	232	154	234	198	283	214	326
60.....	Questões gerais sobre as ciênc. exat.....	35	44	36	44	37	45	37	45	37	45
61.....	Medicina (Enfermagem e Farmácia).....	290	387	307	404	327	425	345	449	364	472
62.....	Engenharia, Tecnologia em geral.....	7	7	7	7	7	7	10	10	19	22
63.....	Agricultura, Silvicultura, Zootec.....	35	36	35	36	35	35	37	40	43	46
64.....	Clênc. Domést., Econ. Domést.....	5	5	5	5	5	5	6	6	7	7
66 a 69.....	Química Ind., Ind. Ofícios e Artes.....	57	129	59	132	32	176	39	183	43	187
7 e 73 a 77.....	Artes, Escut., Des., Pint., Grav. Cine.....	61	84	63	74	73	95	82	107	90	116
71 e 72.....	Urbanização e Arquitetura.....	11	11	9	9	9	18	18	22	23	27
78.....	Música.....	35	36	37	38	38	39	46	47	47	48
79.....	Div.-Desp. (Educação Física).....	1020	2315	1207	2415	1133	2519	1159	2594	1191	2679
80.....	Filologia e Linguística.....	44	53	60	62	62	63	66	68	72	71
82.....	Literatura.....	3782	5467	3560	5551	3612	5329	3713	5553	3772	5652
91.....	Geografia.....	208	303	258	310	261	314	270	334	278	342
92 a 99.....	Biografia, História.....	336	460	639	732	757	799	770	837	820	918
	TOTAL	14969	29681	15400	30392	15913	31595	16879	33352	17323	34500
DESTAQUES INCLUIDOS NAS CLASSES SUPRA ESPECIFICADAS											
361,821 e 528.....	Agrimensura e Topografia.....	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
930,25.....	Arqueologia.....	7	7	7	7	9	9	9	9	9	9
529,25.....	Arquitetura.....	18	18	18	19	20	23	24	27	27	27
657.....	Artes Cômicas.....	251	542	261	554	285	574	290	587	296	601
07,371,607,654,659 e 791.....	Contabilidade.....	109	160	110	162	121	174	180	263	145	275
793.....	Comunicação Social.....	38	44	40	51	43	55	45	61	49	68
614,616,083a089,617e.618.....	Dança.....	3	3	3	3	4	4	11	11	16	15
615.....	Enfermagem.....	12	14	12	15	13	16	12	18	13	18
615.8.....	Farmácia.....	72	100	74	108	84	122	86	124	87	125
619.....	Fisioterapia, Terapia Ocupacional.....	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2
089.....	Fonaudiologia.....	20	23	21	24	20	24	21	23	22	26
612,3.....	Medicina Veterinária.....	7	8	7	8	9	10	9	10	8	10
616,314.....	Nutrição.....	7	8	7	8	9	10	9	10	12	11
621,3.....	Odontologia.....	12	13	12	13	14	15	14	15	16	17
621.3.....	Processamento de Dados.....	12	13	12	13	14	15	14	15	16	17

A N E X O 04

ACERVO ATUALIZADO DE PERIÓDICOS





INFORMAÇÕES SOBRE O ACERVO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS - BIBLIOTECA

NE	ESPECIFICAÇÃO	I X I	AQUISIÇÃO POR		NÚMERO DE EDIÇÕES				
			Assina- tura (*)	Doação	1987	1988	1989	1990	1991
					nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares
0001	ABERJE: Informativo				002	002	002	002	002
0002	ABM: Informativo				002	002	002	002	002
0003	ACADEMUS				005	005	005	005	005
0004	AÇÃO: agire non loqui				006	006	006	006	006
0005	AÇÃO: C & R				013	013	013	013	013
0006	AÇÃO: Ministério dos Transportes				003	003	003	003	003
0007	AÇÃO COMDM				003	003	003	003	003
0008	AÇÃO RENOVADORA				001	001	001	001	001
0009	ACERVO ESPORTIVO				003	003	003	003	003
0010	ACTG				004	004	004	004	004
0011	AÇUCAR E ALIMENTAÇÃO				004	004	004	004	004
0012	ACTA				114	126	132	132	132
0013	ADMINISTRAÇÃO & FINANÇAS				001	001	001	001	001
0014	ADMINISTRAÇÃO E LEGISLAÇÃO				041	041	041	041	041
0015	ADMINISTRAÇÃO E MARKETING				011	011	011	011	011
0016	ADMINISTRAÇÃO PAULISTA				007	007	007	007	007
0017	ADMINISTRAÇÃO & SERVIÇOS				008	008	008	008	008
0018	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS				017	017	017	017	017
0019	ADMINISTRADOR PROFISSIONAL				004	004	004	004	004
0020	ADMINISTRADOR				021	021	021	021	021
0021	ADP: atividades do Depto Pessoal - orient.				033	033	033	033	033
0022	ADP: atividades do Depto Pessoal - tex. leg.				034	034	034	034	034
0023	ADV: advocacia dinâmica informativo				258	110	362	414	466
0024	ADV: advocacia dinâmica jurisprudência				753	105	357	409	461
0025	ADV: advocacia dinâmica - seleções jurídicas				045	057	069	081	093
0026	ADVOGADO				010	011	011	011	011
0027	AESP INFORMIA				001	001	001	001	001
0028	AFINAL				133	134	134	134	134
0029	A ÁFRICA AUSTAL HOJE				002	002	002	002	002
0030	AGENDA CNPQ				003	004	004	004	004
0031	AGENDA DE HOJE				001	001	001	001	001
0032	AGRICULTURA DE SÃO PAULO				001	001	001	001	001
0033	AGROFOLHA				043	043	043	043	043
0034	AGROFOLHA				008	008	008	008	008
0035	AGROMÔNICO				008	008	008	008	008
0036	ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA				008	008	008	008	008
0037	AIDS WATCH				008	008	008	008	008
0038	ANÁLISE FINANCEIRA				099	149	199	249	299
0039	ANUÁRIO DE JURISPRUDÊNCIA TRABALHISTA				001	001	001	001	001
0040	ANUÁRIO DE JURISPRUDÊNCIA TRAB. E PRIVID.				005	006	006	006	006
0041	ANUÁRIO DE PESQUISAS				006	006	006	006	006
0042	ARCHIVOS DE AL SOCIETY, CHILENA DE MED. DEL DEF.				006	006	006	006	006



Nº	ESPECIFICAÇÃO	I N T (*)	AQUISIÇÃO POR		NÚMERO DE EDIÇÕES				
			Assim- tura	Doação	1987	1988	1989	1990	1991
			nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares
0043	ARCHIVOS			"	007	007	007	007	007
0044	ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA APLICADA			"	056	060	064	068	068
0045	ARQUIVOS DO INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL			"	001	001	001	001	001
0046	ARQUIVOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA			"	003	003	003	003	003
0047	ARQUIVOS DA POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO			"	010	010	010	011	011
0048	ARTE HOJE			"	021	021	021	021	021
0050	ARTUS - REVISTA DE EDUC. FÍSICA DESPORTIVA			"	010	010	010	010	010
0051	ATLANTIDA			"	003	003	003	003	003
0052	ATLÉTICA LEGERA			"	046	046	046	046	046
0053	ATLÉTICASTUDI			"	003	003	003	003	003
0054	ATLETISMO BRASILEIRO			"	005	005	005	005	005
0055	ATUALIDADE FORENSE			"	037	037	037	037	037
0056	ATUALIDADE INDÍGENA			"	009	009	009	009	009
0057	ATUALIDADE CINÉTICA			"	004	004	005	005	005
0058	AUTO ESPORTE			"	045	045	075	075	075
0059	ATN: Assessoria técnica para executivos			"		012	018	018	018
0060	BALANÇO FINANCEIRO			"	057	044	055	060	060
0061	BANAS: revista Industrial e Financeira			"	034	034	034	034	034
0062	BANCA, BUNSA E TITULO DI CREDITO			"	029	029	029	029	029
0063	BDM: boletim de Direito Administrativo			"	074	036	036	036	036
0064	BDM: boletim Direito Municipal			"	024	036	036	036	036
0066	BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA: Biblioteca Nacional			"	010	013	013	013	021
0067	BOLETIM: Comitê Olímpico Brasileiro			"	012	016	019	019	019
0068	BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DE SP.			"	187	187	187	187	187
0069	BOLETIM DO AUDITOR INDEPENDENTE			"	029	029	029	029	029
0070	BOLETIM BIBLIOGRÁFICO: Biblioteca Nacional			"	006	006	006	006	006
0071	BOLETIM BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE			"	007	007	007	007	007
0072	BOLETIM CBD			"	007	007	007	007	007
0073	BOLETIM CONSAR			"	120	120	120	120	120
0074	BOLETIM DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE			"	022	022	022	022	022
0075	BOLETIM DO CONTADOR			"	011	016	024	028	028
0076	BOLETIM DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA			"	013	013	013	013	013
0077	BOLETIM DE DIREITO EDUCACIONAL			"	012	024	036	048	060
0078	BOLETIM DE DIVULGAÇÃO DE LEIS FEDERAIS			"	003	003	003	003	003
0079	BOLETIM DE INCREMENTAÇÃO + INFORMATICA TÉCNICA			"	011	011	011	011	011
0080	BOLETIM DO ECONOMISTA			"	008	008	008	008	008
0081	BOLETIM ELEITORAL			"	014	014	014	014	014
0082	BOLETIM EMPRESARIAL			"	013	013	013	013	013
0083	BOLETIM ESTADÍSTICO DO CENP			"	017	017	017	017	017
0084	BOLETIM DA FEEL, INTERNACIONAL DE ED. FÍSICA			"	016	016	016	016	016
0085	BOLETIM FÍSICA			"	044	044	044	044	044
0086	BOLETIM INFORMATIVO: Assessoria de Com. da Secretaria do Estado de São Paulo			"	038	038	038	038	038



INFORMAÇÕES SOBRE O ACERVO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS - BIBLIOTECA

Nº	ESPECIFICAÇÃO	I N I (*)	AQUISIÇÃO POR		NÚMERO DE EDIÇÕES				
			Assina- tura	Doação	1987	1988	1989	1990	1991
					nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares
0086	BOLETIM INFORMATIVO ABOAT				014	014	014	014	014
0087	BOLETIM INFORMATIVO: ENLILJ				015	015	015	016	016
0088	BOLETIM INFORMATIVO: Fundação MUDS				011	011	011	011	011
0089	BOLETIM INFORMATIVO INPS				024	024	024	024	024
0090	BOLETIM INFORMATIVO DO SETOR DE DOCUMENTAÇÃO				069	069	069	069	069
0091	BOLETIM DE JURISPRUDÊNCIA: ADCOAS				536	536	536	536	536
0092	BOLETIM LEGISLATIVO: ADCOAS				486	486	486	466	466
0093	BOLETIM LIVRE INICIATIVA				011	011	011	011	011
0094	BOLETIM DA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO				010	011	014	014	014
0095	BOLETIM DA REVISTA COMÉRCIO EXTERIOR				263	286	306	318	336
0096	BOLETIM SBD				006	008	010	014	014
0097	BOLETIM DO SERVIÇO ALEMÃO DE PESQUISAS				034	034	034	034	034
0098	BOLETIM TÉCNICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS				012	012	012	012	012
0099	BOLETIM TI1				149	149	149	149	149
0100	BOLETIM TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO: ADCOAS				062	062	062	062	062
0101	BOLETIM DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRAMALHO				082	106	132	140	160
0102	BOLETIM URJ				105	105	105	105	105
0103	BOLETIM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO GEARÁ				017	017	017	017	017
0104	BOLETIM DE LA FEDERACION INTER. EDUCATION FÍSICA				004	004	004	004	004
0105	BOLETIM DE LA UNESCO PARA LAS BIBLIOTECAS				011	011	011	011	011
0106	BRAZIL TRADE AND INDUSTRY				012	012	012	012	012
0107	BULLETIN OF PHYSICAL EDUCATION				009	012	012	013	014
0108	CADERNO DE LEGISLAÇÃO								007
0109	CADERNO DE CIÊNCIA				046	050	054	058	003
0110	CADERNOS DE PESQUISA				009	009	009	005	011
0111	CADERNOS DE PROBLEMAS BRASILEIROS				002	002	002	009	009
0112	CADERNOS DE TECNOLOGIA E CIENCIA				146	158	171	002	002
0113	CART-CAN							175	175
0114	CIÊNCIA E CULTURA								
0115	CIENCIA E CULTURA: Journal of the Brazilian Ass. of the Advancement of science								
0116	CIÊNCIA INQUE PARA CRIANÇA				015	046	056	062	001
0117	CIÊNCIA ILUSTRADA				005	009	011	011	013
0118	CIÊNCIAS PARA CRIANÇAS				008	008	008	008	008
0119	CIÊNCIAS PARA CRIANÇAS				007	007	007	007	010
0120	CIÊNCIAS HUMANAS				003	003	003	003	003
0121	CIÊNCIAS HUMANAS				020	020	020	020	020
0122	GNPA BOLETIM				009	009	009	009	009
0123	CAUSA E CAUSAS				027	027	027	027	027
0124	COLUNIA DE JURISPRUDÊNCIA DO STF				002	001	001	001	003
0125	COMÉRCIO EXTERIOR				059	065	068	068	068
0126	COMÉRCIO E MERCADOS				025	025	025	025	025
0127	COMUNIDADE ESPORTIVA				020	020	020	020	020

* Títulos Internacionais



INFORMAÇÕES SOBRE O ACERVO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS - BIBLIOTECA

Nº	ESPECIFICAÇÃO	I N I (*)	AQUISIÇÃO POR		NÚMERO DE EDIÇÕES					
			Assina- tura	Cor- rente	Doação	1987	1988	1989	1990	1991
						nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares
0128	CONJUNTURA ECONÔMICA		"	"	209	221	233	245	253	
0129	CONJUNTURA SOCIAL		"	"	002	002	002	002	002	
0130	A CONSTRUÇÃO DE SÃO PAULO		"	"	084	084	084	084	084	
0131	O CORREIO DA UNESOD		"	"	137	149	160	172	184	
0132	CRINOLOGY-AN INTERDISCIPLINARY JOURNAL	"	"	"	014	014	014	014	014	
0133	CULTURA		"	"	035	037	035	035	035	
0134	DECISORIO TRABALHISTA		"	"	058	058	058	058	058	
0135	A DEFESA NACIONAL		"	"	025	025	025	025	025	
0136	DESPORTOS		"	"	380	380	380	380	380	
0137	DIÁRIO JURÍDICO: Boletim Civil		"	"	380	380	380	380	380	
0138	DIÁRIO JURÍDICO: Boletim Penal		"	"	380	380	380	380	380	
0139	DIÁRIO JURÍDICO: Boletim Trabalhista		"	"	380	380	380	380	380	
0140	DIÁRIO JURÍDICO: Boletim Tributário		"	"	380	380	380	380	380	
0141	DIÁRIO DA JUSTIÇA		"	"	986	1060	1044	1044	1044	
0142	DIÁRIO DAS LEIS		"	"	486	486	2549	2549	2549	
0143	DIÁRIO DE DIREITO ADMINISTRATIVO		"	"	078	078	078	083	095	
0144	DIRETORIA MUNICIPAL		"	"	036	036	036	036	036	
0145	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	324	335	344	356	368	
0146	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	010	010	010	010	010	
0147	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	083	095	106	118	130	
0148	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	004	004	004	004	004	
0149	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	012	012	012	012	012	
0150	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	045	045	045	045	045	
0151	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	039	043	043	045	045	
0152	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	039	039	039	039	039	
0153	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	018	018	019	020	020	
0154	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	012	012	012	012	012	
0155	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	003	003	003	003	003	
0156	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	014	016	017	017	017	
0157	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	025	028	031	034	034	
0158	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	009	009	009	009	009	
0159	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	011	011	011	011	011	
0160	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	005	005	005	005	005	
0161	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	012	012	012	012	012	
0162	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	040	040	040	040	040	
0163	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	021	021	021	021	021	
0164	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	006	006	006	006	006	
0165	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	005	005	005	005	005	
0166	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	005	005	005	005	005	
0167	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	006	006	006	006	006	
0168	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	005	005	005	005	005	
0169	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	005	005	005	005	005	
0170	DIÁRIO DE ECONOMIA		"	"	012	012	012	012	012	

* Títulos Internacionais



INFORMAÇÕES SOBRE O ACERVO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS - BIBLIOTECA

Nº	ESPECIFICAÇÃO	I N	AQUISIÇÃO POR		NÚMERO DE EDIÇÕES				
			Assina- tura	Doação	1987	1988	1989	1990	1991
0171	ESTUDOS BRASILEIROS	"	"	"	004	004	004	004	004
0172	ESTUDOS DE DIREITO PÚBLICO	"	"	"	009	010	010	010	010
0173	ESTUDOS ECONÔMICOS	"	"	"	014	017	023	023	023
0174	ESTUDOS JURÍDICOS	"	"	"	051	054	056	060	061
0175	EXAME	"	"	"	286	286	286	286	286
0176	FIJARIÁRIO TRABALHISTA	"	"	"	020	023	031	104	104
0177	FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO	"	"	"	037	040	043	047	047
0178	FORUM EDUCACIONAL	"	"	"	006	006	006	006	006
0179	FORUM: Rev. do Depto. de Ciências Jurídicas	"	"	"	058	058	058	058	058
0180	GAZEIA JURÍDICA	"	"	"	001	001	001	001	001
0181	GEOCIÊNCIAS	"	"	"	001	001	001	001	001
0182	GUIA IOB - Imposto de Renda: pessoa jurídica	"	"	"	020	020	020	020	020
0183	HORIZONTES USA	"	"	"	012	015	017	018	021
0184	HUMANIDADES	"	"	"	007	007	007	007	007
0185	IMAGEM E COMUNICAÇÃO	"	"	"	079	079	090	092	098
0186	INVESTIDOS	"	"	"	125	125	125	125	125
0187	INDÚSTRIA & DESENVOLVIMENTO	"	"	"	119	119	119	121	121
0188	INDÚSTRIA & PRODUTIVIDADE	"	"	"	071	071	071	071	071
0189	INFORMAÇÕES DO MERCADO AGRÍCOLA	"	"	"	023	023	023	023	023
0190	INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO	"	"	"	021	021	021	027	061
0191	INFORMÁTICA HOJE	"	"	"	059	059	059	059	059
0192	INFORMATIVO DO RAMO CENTRAL	"	"	"	664	766	867	971	1074
0193	INFORMATIVO DA FAC-DIR.: Universidade Fed. de Ceará	"	"	"	002	008	010	010	010
0194	INFORMATIVO DINÂMICO IOB	"	"	"	011	011	011	011	011
0195	INFORMATIVO JURÍDICO DO CEPAM	"	"	"	084	095	100	103	103
0196	INFORMATIVO MENSAL: Banco Central	"	"	"	018	021	021	021	021
0197	INFORMATIVO SEED: MEC	"	"	"	027	027	027	027	027
0198	INFORME EDUCACIONAL	"	"	"	001	001	001	001	001
0199	INTERAÇÃO	"	"	"	041	043	048	055	061
0200	INTERNACIONAL CYRANST	"	"	"	012	012	012	012	012
0201	INVESTIGAÇÕES	"	"	"	1367	1535	1770	1890	1890
0202	IOB - DIÁRIO LEGISLATIVO	"	"	"	045	053	061	066	072
0203	INFORMAÇÕES OBJETIVAS	"	"	"	003	003	003	003	003
0204	IOB - SUPLEMENTOS ESPECIAIS	"	"	"	049	049	049	049	051
0205	IOB - IOB: Direito Imobiliário, Processo Civil e Processo do Trabalho	"	"	"	319	348	397	446	496
0206	IOB: Revista do Inst. Pesquisas Jurídicas Soc. Econ.	"	"	"	004	010	010	010	012
0207	JORNAL DO ADVOGADO	"	"	"	004	010	010	010	012
0208	JORNAL DOS CONCURSOS	"	"	"	004	010	010	010	012
0209*	JORNAL DO ECONOMISTA	"	"	"	004	010	010	010	012
0210	JORNAL DE TELECOMUNICAÇÕES	"	"	"	004	010	010	010	012
0211	JUC: Jornal Universitário de Guarulhos	"	"	"	004	004	004	004	004

* Títulos Internacionais



INFORMAÇÕES SOBRE O ACÉRVO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS - BIBLIOTECA

Nº	ESPECIFICAÇÃO	I N I (*)	AQUISIÇÃO POR		NÚMERO DE EDIÇÕES					
			Assin- tura	for- renta	Doação	1987	1988	1989	1990	1991
						nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares
0212	JULGADOS DO TRIBUNAL DE ALCAIDA DO RS.				036	036	036	036	036	
0213	JULGADOS DO TRIBUNAL DE ALCAIDA DE SP.				012	012	012	012	012	
0214	JULGADOS DO TRIBUNAL DE ALCAIDA DE SÃO PAULO				049	049	049	049	049	
0215	JURIDICA				002	002	002	002	002	
0216	JURISPRUDENCIA TRABALHISTA				006	006	006	001	001	
0217	JURISPRUDENCIA DOS TRIBUNAIS DE ALCAIDA CIVIL DE				007	007	007	007	007	
0218	SÃO PAULO				080	086	091	097	102	
0219	JUSTITIA				053	053	053	053	053	
0220	LELA LIVROS				062	062	062	062	062	
0221	LEIGHI ALETHIK				130	130	130	130	130	
0222	LETRAS EN MARCHA				051	063	074	077	081	
0223	LET'S START							008	008	
0224	LEX: estadual				379	365	401	437	470	
0225	LEX: federal				379	365	401	437	470	
0226	MANAGEMENT JOURNAL				1790	1676	1558	1678	1403	
0227	MAPA FISCAL - Noticia economica				030	030	030	056	056	
0228	MAPA FISCAL ORIENTADOR TRABALHISTA				106	118	129	154	154	
0229	MARKETING				017	017	012	012	012	
0230	MENSAGEIRO JURÍDICO				071	073	073	073	073	
0231	MENSÁRIO DO CONTABILISTA				004	004	004	004	004	
0232	MERCADOS FINANCEIROS				017	017	017	017	017	
0233	MINDO DA SAÚDE				011	011	011	011	011	
0234	THE MUSICAL TIMES									
0235	NADAR: Revista Brasileira dos Esportes Aquáticos									
0236	NOTICIÁRIO DAS EMPRESAS				063	070	076	087	004	
0237	NOVA ESCOLA				012	021	030	046	046	
0238	O S M				013	013	013	013	013	
0239	OAB FEDERAL				009	009	009	009	009	
0240	OBSERVADOR LEGAL				009	011	011	011	011	
0241	PANORAMA FINANCEIRO DAS EMPRESAS				010	010	010	010	010	
0242	PERSPECTIVA UNIVERSITÁRIA				012	008	088	093	094	
0243	PESQUISAS DE SALÁRIOS				012	012	012	012	012	
0244	PLANEJAMENTO E CONJUNTURA				023	023	023	023	023	
0245	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO				068	068	068	068	068	
0246	POLÍTICA				015	015	015	015	015	
0247	PROBLEMAS BRASILEIROS				100	100	100	105	110	
0248	PROBLEMS OF CONSUMERS				061	066	068	069	069	
0249	PROPAGANDA				144	144	156	183	147	
0250	PSICOLOGIA ATUAL				033	033	033	033	033	
0251	PSICOLOGIA E COMPORTAMENTO				007	007	007	007	007	
0252	PUBLICIDADE BRASILEIRA				018	018	018	018	018	
0253	LA RDA Y EL DEPORTE				023	023	023	023	023	

* Títulos Internacionais



INFORMAÇÕES SOBRE O ACERVO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS - BIBLIOTECA

Nº	ESPECIFICAÇÃO	I N T (*)	AQUISIÇÃO POR		NÚMERO DE EDIÇÕES				
			Assinatura	Doação	1987	1988	1989	1990	1991
			no ex-emplares	no ex-emplares	no ex-emplares	no ex-emplares	no ex-emplares	no ex-emplares	no ex-emplares
0254	REPETÓRIO IOB JURISPRUDÊNCIA	"	"	"	012	014	024	048	082
0255	RESEACH QUARTLY FOR EXERCISE & SPORT	"	"	"	009	009	015	020	021
0256	RESENHA DE POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL	"	"	"	1367	1468	5998	5998	009
0257	RESENHA TRIBUTÁRIA	"	"	"					5998
0258	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	"	"	"	045	045	048	052	056
0259	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	"	"	"	090	093	097	101	104
0260	REVISTA DO ADVOCADO	"	"	"	054	058	061	062	065
0261	REVISTA BRAS. DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO	"	"	"	021	026	027	028	038
0262	REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE	"	"	"	033	036	037	038	038
0263	REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA	"	"	"	051	055	058	058	058
0264	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	"	"	"	059	062	065	069	071
0265	REVISTA BRASILEIRA DE FILOSOFIA	"	"	"	077	077	077	077	077
0266	REVISTA BRASILEIRA DE MERCADO DE CAPITAIS	"	"	"	040	040	040	040	040
0267	REVISTA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÃO	"	"	"	018	018	018	018	018
0268	REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA	"	"	"	007	007	007	007	018
0269	REVISTA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA	"	"	"	040	044	067	069	071
0270	REVISTA DE CRIMINOLOGIA E PEDAGOGIA LEGAL	"	"	"	005	005	005	005	005
0271	REVISTA DE CRÍTICA JUDICIÁRIA	"	"	"	003	003	003	003	003
0272	REVISTA DO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	"	"	"	029	029	029	029	029
0273	REVISTA DEL DERECHO COMERCIAL Y DE LAS OBRIGACIONES	"	"	"	019	020	020	021	022
0274	REVISTA DEL DERECHO MILITAR	"	"	"	003	003	003	003	003
0275	REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO	"	"	"	002	002	002	002	002
0276	REVISTA DE DIREITO AGRÁRIO	"	"	"	087	099	111	112	113
0277	REVISTA DE DIREITO CIVIL, IMOBIL. AGRÁRIO E EMPRESARIAL	"	"	"	010	010	010	010	010
0278	REVISTA DE DIREITO PENAL	"	"	"	072	084	052	055	055
0279	REVISTA DE DIREITO DO COMÉRCIO E DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	"	"	"					
0280	REVISTA DE DIREITO COMPARADO LUSO-BRASILEIRO	"	"	"	001	001	001	001	001
0281	REVISTA DE DIREITO CONSTITUCIONAL E CIÊNCIA POLÍTICA	"	"	"	001	001	001	001	001
0282	REVISTA DE DIREITO ECONÔMICO	"	"	"	006	006	006	006	006
0283	REVISTA DE DIREITO EDUCACIONAL	"	"	"					
0284	REVISTA DE DIREITO IMOBILIÁRIO	"	"	"	024	024	024	025	025
0285	REVISTA DE DIREITO MERCANTIL IND. ECON. FINANCEIRO	"	"	"	073	077	079	083	085
0286	REVISTA DE DIREITO NUCLEAR	"	"	"	006	006	006	006	006
0287	REVISTA DE DIREITO PENAL	"	"	"	003	003	003	003	003
0288	REVISTA DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL	"	"	"					
0289	REVISTA DE DIREITO DA PROCURADORIA GERAL	"	"	"	072	076	077	077	083
0290	REVISTA DE DIREITO PÚBLICO	"	"	"	066	071	071	071	071
0291	REVISTA DO DIREITO DO TRABALHO	"	"	"	032	036	036	037	038
0292	REVISTA DO DIREITO TRIBUTÁRIO	"	"	"					

* Títulos Internacionais



INFORMAÇÕES SOBRE O ACÉRVO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS - BIBLIOTECA

Nº	ESPECIFICAÇÃO	I M T (*)	AQUISIÇÃO POR		NÚMERO DE EDIÇÕES					
			Assina- tura	Doação	1987	1988	1989	1990	1991	
			nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares
0293	REVISTA DE ECONOMIA			"	001	002	002	002	002	002
0294	REVISTA DE ECONOMIA POLITICA			"	003	004	004	004	004	004
0295	REVISTA DE ECONOMIA DO NORDESTE			"	017	021	023	027	031	031
0296	REVISTA DE EDUCAÇÃO FISICA: Assoc. Professores de Londrina			"	001	001	001	001	001	001
0297	REVISTA DE EDUCAÇÃO FISICA: Escola de Ed. Física do Exército			"	003	003	003	003	003	003
0298	REVISTA DE EDUCAÇÃO FISICA/UEH			"	003	003	003	003	003	003
0299	REVISTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS			"	007	007	009	010	010	010
0301	REVISTA DE ESTUDIOS POLITICOS			"	132	132	132	132	132	132
0302	REVISTA DE ESTUDIOS DE ADMINISTRAÇÃO			"	013	013	013	013	013	013
0303	REVISTA DA FAC. DE DIREITO DE CAMPO-GRANDE			"	001	001	001	001	001	001
0304	REVISTA DA FAC. DE DIREITO OESTE DE MG.			"	001	001	001	001	001	001
0305	REVISTA DA FAC. DE DIREITO DE PINHAL			"	001	001	001	001	001	001
0306	REVISTA DA FAC. DE DIREITO SANTO ANGELO			"	001	001	001	001	001	001
0307	REVISTA DA FAC. DE DIREITO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO			"	001	001	001	001	001	001
0308	REVISTA DA FAC. DE DIREITO DO SUL DE MINAS			"	002	003	003	004	004	004
0309	REVISTA DA FAC. DE DIREITO DA UFG.			"	001	001	001	001	001	001
0310	REVISTA DA FAC. DE DIREITO: Univ. Fed. do Ceará			"	002	002	002	002	002	002
0311	REVISTA DA FAC. DE DIREITO: Univ. Fed. de Juiz de Fora			"	010	012	013	013	013	013
0312	REVISTA DA FAC. DE DIREITO: Univ. Fed. de Minas Gerais			"	011	011	011	011	011	011
0313	REVISTA DA FAC. DE DIREITO: Univ. Fed. de Paraná			"	008	008	008	010	010	010
0314	REVISTA DA FAC. DE DIREITO: Univ. Fed. de Passo Fundo			"	001	001	001	001	001	001
0315	REVISTA DA FAC. DE DIREITO DA USP			"	020	020	020	020	020	020
0316	REVISTA DA FAC. DE EDUCAÇÃO			"	020	020	020	020	020	020
0317	REVISTA DE FINANÇAS PÚBLICAS			"	020	020	020	020	020	020
0318	REVISTA FINENSE			"	210	214	214	222	222	222
0319	REVISTA DA FUNDAÇÃO DE ESPORTE DO PARANÁ			"	001	001	002	002	002	002
0320	REVISTA DA FUNDAÇÃO DE ESPORTE E TURISMO			"	073	079	091	175	187	187
0322	REVISTA GEORÁFICA UNIVERSAL			"	022	022	022	022	022	022
0323	REVISTA DO IMPOSTO FISCAL			"	358	360	415	432	449	449
0324	REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA			"	068	072	073	079	081	081
0325	REVISTA DO INST. DOS ADVOGADOS BRASILEIROS			"	013	014	014	014	014	014
0326	REVISTA INTERNACIONAL DEL TRABAJO			"	012	012	012	012	012	012
0327	REVISTA JURÍDICA: Livraria Francisco Alves			"	008	008	008	008	008	008
0328	REVISTA DE JURISPRUDÊNCIA BRASILEIRA			"	077	077	077	077	077	077
0329	REVISTA DE JURISPRUDÊNCIA DO RGS.			"	008	008	008	008	008	008
0330	REVISTA DE JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUST. DO EST. DE SÃO PAULO			"	077	077	077	077	077	077
0330	REVISTA DE JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUST. DO EST. DE SÃO PAULO			"	067	073	078	082	085	085

* Titulos Internacionais



INFORMAÇÕES SOBRE O ACERVO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS - BIBLIOTECA

Nº	ESPECIFICAÇÃO	I N T (*)	AQUISIÇÃO POR		NÚMERO DE EDIÇÕES				
			Assina- tura	Dota- ção	1987	1988	1989	1990	1991
					nº exem- -plares	nº exem- -plares	nº exem- -plares	nº exem- -plares	nº exem- -plares
0331	REVISTA LT		"	"	137	144	156	160	172
0332	REVISTA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES		"	"	054	054	054	054	054
0333	REVISTA NACIONAL DE TELEMETRIA		"	"	052	058	068	072	084
0334	REVISTA OAB: SÃO PAULO		"	"	013	013	013	013	013
0335	REVISTA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL		"	"	008	008	008	008	008
0336	REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE		"	"	014	014	014	014	014
0337	REVISTA PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA		"	"	001	001	001	002	002
0338	REVISTA PENAL E PENITENCIÁRIA		"	"	001	001	001	001	001
0339	REVISTA PEDAGÓGICA BRASILEIRA		"	"	001	001	001	001	001
0340	REVISTA PENITENCIÁRIA DO ESTADO DO RJ.		"	"	007	007	007	007	007
0341	REVISTA DE POLÍTICA E ADM. FISCAL		"	"	045	049	051	054	056
0342	REVISTA DE PROCESSO		"	"	021	021	022	024	024
0343	REVISTA DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO		"	"	004	007	011	017	021
0344	REVISTA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR		"	"	010	010	010	001	001
0345	REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL		"	"	004	004	004	004	004
0346	REVISTA TELEBRÁS		"	"	004	004	004	004	004
0347	REVISTA DO TRABALHO		"	"	004	008	008	008	008
0348	REVISTA DOS TRIBUNAIS		"	"	504	516	521	533	545
0349	REVISTA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO EST. DE SP.		"	"	070	070	070	074	074
0350	REVISTA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUN. DE SP.		"	"	014	014	016	016	016
0351	REVISTA DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS		"	"	007	007	007	007	007
0352	REVISTA DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO		"	"	001	001	001	001	001
0353	REVISTA TRIMESTRAL DE JURISPRUDÊNCIA - STF		"	"	746	705	705	707	707
0354	REVISTA VOLLYBALL		"	"	004	004	004	004	004
0355	REVUE DE DROIT INTERNATIONAL PRIVÉ		"	"	006	006	006	006	006
0356	REVUE GÉNÉRALE DE DROIT INTERNATIONAL PUBLIC		"	"	025	025	025	001	001
0357	REVUE TRIMESTRIELLE DE DROIT COMMERCIAL		"	"	034	034	034	034	034
0358	REVUE TRIMESTRIELLE DE DROIT CIVIL		"	"	034	034	034	034	034
0359	REVISTA DE DIRITTO CIVILE		"	"					
0360	REVISTA DE DIRITTO INDUSTRIALE		"	"					
0361	REVISTA DE DIRITTO PROFESSIONALE		"	"					
0362	SÃO PAULO BASKETBALL		"	"					
0363	SÃO PAULO LEGISLAÇÃO		"	"					
0364	SADDE		"	"					
0365	SEMINÁRIO PARA DE TEC. FINANCIONAI.		"	"	023	027	027	027	027
0366	SEMINÁRIO PARA PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE		"	"	017	017	017	015	015
0367	SIM-ORSE ESTATÍSTICA DO ENSINO SUPERIOR		"	"	001	001	001	001	001
0368	SINTESE DA ECONOMIA BRASILEIRA		"	"	002	002	002	002	002
0369	SOCIOLOGIA		"	"					
0370	SPRINT: revista técnica de educação física		"	"	001	001	001	001	001
0371	SUPA ECONOMICA		"	"	011	018	024	029	029
0372	SURÁRIOS CORRENTES DE DIREITO		"	"	044	057	063	070	082
0373	SURÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA		"	"	005	008	011	015	016
0374	SUMÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA		"	"	001	006	010	017	019

* Títulos Internacionais



INFORMAÇÕES SOBRE O ACÉRVO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS - BIBLIOTECA

Nº	ESPECIFICAÇÃO	I N I (*)	AQUISIÇÃO POR		NÚMERO DE EDIÇÕES				
			Assina- tura	Cor- rente	Doação	1987	1988	1989	1990
			nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares	nº exem- plares
0375	SUPLENTO TRABALHISTA Lit	"	695	895	1434	1569	1604		
0376	SUPLENTO TRIBUTARIO	"	242	242	242	242	242		
0377	TECNOLOGIA EDUCACIONAL	"	061	065	067	072	075		
0378	TREINAMENTO EXECUTIVO	"	041	041	041	041	041		
0379	TRIBUNA DA JUSTIÇA	"	114	114	114	114	114		
0380	TRIBUNA DA JUSTIÇA - JURISPRUDÊNCIA	"	344	344	344	344	344		
0381	VISUAL ESPORTIVO	"	006	007	007	007	007		
0382	VIVER: Revista de Psicologia	"	011	011	011	011	011		

* Títulos Internacionais

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou a conclusão da Câmara com abstenção do voto da Conselheira Eunice Ribeiro Duhran

Sala Barretto Filho, em 31 de março de 1992.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)